

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JANEIRO/2025

De 01/01/2025 a 31/01/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL JANEIRO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - JANEIRO /2025

- 1- 80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.

Este mês foram realizados **Abordagens 2.564 e 247 Apoios** realizados, totalizando **2.811 - META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social;
Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **524** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **157** pessoas, obtivemos um resultado de **161 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (102,55%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **447** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **157** pessoas, obtivemos um resultado de **177 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (112,74%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: JANEIRO 2025**

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de JANEIRO	2.811
	Total de Abordagens realizadas	2.564
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	913
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem	247
	Sistema PopWeb	
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	524
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	10
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.658
	Via Telefone CSI	537
	Ninguém no local	INDISPONÍVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	04
	Avaliação / Alta Médica	08
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	08
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0

	Defensoria Pública/FORUM	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Cadastro Único	161
	CRAS	
	CREAS	
	- ORIENTAÇÃO - ENCAMINHAMENTO REDE DE SERVIÇOS	177
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	89
	CAPS-AD	14
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação-aguardando vaga com repetição de pessoa	14
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	07
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	0
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Centro POP	49
	Abrigo Feminino / LGBT	18
	Abrigo Família	01
	Abrigo AVD	01
	Abrigo – Boas Novas	24

	Abrigo – Unidade Sul	79
	Casa da Benção Missionária	23
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL SAUDE EM GERAL	57
GENERO	Masculino	778
	Feminino	120
	LGBT	15
FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	15
	13 A 17 ANOS	28
	18 A 59 ANOS	818
	Acima de 60 ANOS	52
CATEGORIA	Munícipe	620
	Migrante	311
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	750
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	20
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

Atividades desenvolvidas:

01) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: 2.564

Apoios: 247

Totalizando: 2.811

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação. Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, sacos de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

O Serviço de Abordagem Social passou para novo local situado a Rua Saigiro Nakamura nº 50 Vila Industrial.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

** Houve redução no número de apoios realizados, devidos as unidades de acolhimento possuírem veículo próprio.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAÚDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torção de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionária situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.

**A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

******Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".

Ponto Fixo:

****** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.

Ações realizadas:

Continuamos realizando a ação de conscientização da população, sobre a ampla rede proteção e acolhimento disponibilizado pela administração municipal para as pessoas em situação de rua. A equipe segue na entrega de panfletos as pessoas que passam, (lojistas e clientes), feiras livres, semáforos e etc., onde são detalhados o trabalho da abordagem social e apresenta as unidades de acolhimento, trazendo a infraestrutura humanizada para ajudar a quem precisa e aceita ser acolhido nos abrigos.

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'ávila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

- Ponto fixo na Praça Padre João – praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: JANEIRO 2025.

Datas do monitoramento:

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 102 pessoas, sendo 81 homens e 21 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 70
- Munícipes com residência fixa: 32 pessoas
- Animais: 15

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar dinheiro para seu sustendo, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas na ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS

Regiões:

- *LESTE: 473
- *CENTRO: 1.300
- *SUL: 504
- *OESTE: 137
- *NORTE: 135
- *SUDESTE: 26

TOTAL POR REGIÃO: 2.575

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

- *CENTRO: 117
- *LESTE: 01
- *OESTE: 35
- *SUL: 05
- *NORTE: 02

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JANEIRO/2025

De 01/01/2025 a 31/01/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Centro POP, TC nº 67/2018

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS – CENTRO POP JANEIRO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - JANEIRO/2025

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

Neste mês **2.468** usuários acessaram o equipamento e utilizaram dos serviços: higienização, lanche, e atendimento social – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Este mês foi realizado pela Equipe Técnica **1.367** atendimentos sociais com repetição de pessoas, sendo que **623** foram atendidas uma vez no mês – **META ALCANÇADA.**

Considerando a quantidade de atendimentos realizados, a meta inicial era de **410** orientações e encaminhamentos. No entanto, foram efetivadas **623** orientações/encaminhamentos, superando a estimativa.

Em todos os atendimentos, enfatiza-se a importância das orientações e encaminhamentos oferecidos, visando facilitar a saída da situação de rua e prevenir a sua perpetuação. Entretanto, uma parcela significativa do público atendido faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente resulta no extravio das orientações e encaminhamentos, tornando necessária sua reemissão. A realização de entrevistas individuais possibilita uma

compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

● Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: JANEIRO 2025

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municipais e Migrantes	2468
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala	1367
	Total de pessoas atendidas em sala sem repetição de pessoas	623
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas Municipais, Migrantes e Imigrantes	Municipais: 564 Migrantes: 59 Imigrantes: 0
	Atendimento social com passagens a migrantes para recambio	35
	Migrantes que seguiram viagem com recurso próprio	3
	Migrantes fora de critérios para atendimento com Passagens: migrantes que foram atendidos com passagem a menos de 06 meses.	10
	Migrantes que recusaram atendimento com passagem e permanecem no Município.	10
REDE DE SAÚDE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UPA/PSM – Pronto Atendimento	22
	CAPS-AD III	29
	UPA Saúde Mental: CONSULTA	1
	UPA Saúde Mental: AVALIAÇÃO	20
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	18
	FOTO	0
	CTPS	0
	RESERVISTA	0
	TÍTULO ELEITOR	0
	CERTIDÃO NASCIMENTO	0
	DEFENSORIA PÚBLICA	1
	FÓRUM	0
	CAEF	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CAC/ PAT	13
	CRAS	8
	ATUALIZAÇÃO CADÚNICO	7
	CREAS	0
	CONSELHO TUTELAR	0

IDADE	0 A 12 ANOS	01
	13 A 17 ANOS	00
	18 A 39 ANOS	268
	40 A 59 ANOS	299
	60 ANOS OU MAIS	55
GÊNERO	MASCULINO	529
	FEMININO	94
CATEGORIA REGISTROS MENSAIS	MUNICÍPIES	989
	MIGRANTES/ IMIGRANTES	59
	RELATÓRIOS TÉCNICOS	9
	PIA	0
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	114
	DROGA	333
	ÁLCOOL / DROGA	427
	NEGA USO DE SPA'S	62
OUTROS	PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	3
	GESTANTES	5
MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIAR	5
	FLUXO MIGRATÓRIO/ TRECHEIRO	21
	CONFLITO FAMILIAR	123
	DESEMPREGO	44
	OUTROS	962
	SALVO CONDUCTO (SAÍDA TEMPORÁRIA)	0
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	2264
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	1543

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – 1.367 sendo que 623 pessoas foram atendidas uma única vez.

O acesso ao serviço ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - esta realizada pela equipe de abordagem social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, café da manhã, higienização, além de encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas

orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Os migrantes que chegam ao município recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para aqueles que desejam seguir viagem, após avaliação social, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente ao destino final, mediante confirmação do acolhimento familiar. Nessa etapa, é realizado contato telefônico com os familiares, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do acolhimento e aos riscos da permanência do indivíduo em situação de vulnerabilidade. Também são estabelecidos contatos com outros municípios para facilitar o acesso a serviços e fornecer as devidas orientações.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE¹

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema GESUAS, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

No caso da higienização, é disponibilizado um kit contendo: 1 sabonete, 1 shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear e peças íntimas. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, respeitando a ordem de chegada e sendo acompanhado por um educador social.

No caso do lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um educador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

Total de Higienização – 1543

Total de Lanches – 2.264

ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Grupo com as Psicólogas Vittoria Mariana da Silva e Viviane Ribeiro de Moura

No mês de janeiro de 2025, foram realizadas atividades coletivas com o objetivo de introduzir esse tipo de prática na rotina dos usuários do serviço. Como se tratava do primeiro contato das psicólogas técnicas com o público do Centro Pop, a atividade inicial teve como foco as "apresentações".

- **Ação desenvolvida: Dinâmica de apresentação e roda de conversa**

A temática abordada foi "apresentações", e a atividade consistiu em uma dinâmica na qual o participante que estivesse com a posse da bola deveria dizer seu nome e mencionar uma qualidade cuja inicial correspondesse à primeira letra do seu nome. Essa abordagem favoreceu a interação e a cooperação entre os participantes, que demonstraram apoio mútuo diante de eventuais dificuldades.

¹ Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafés.

A atividade foi realizada nos dias 07, 08 e 09 de janeiro de 2025, no período das 09h às 10h..

- **Resultado, participação e propostas futuras**

Inicialmente, a adesão ao grupo foi baixa, possivelmente por se tratar de uma iniciativa nova e ainda pouco familiar para os usuários. No primeiro dia, participaram 12 pessoas, no segundo dia 7 e no terceiro dia 5. Nos dias seguintes, não houve adesão de novos participantes, e em algumas ocasiões, o público presente era composto exclusivamente por migrantes aguardando o horário de embarque, o que impossibilitou a realização de novos encontros.

Diante desse cenário, a equipe técnica está organizando estratégias para ampliar a participação, incluindo a possibilidade de contato prévio com os usuários referenciados para agendamento e formação de grupos menores e mais estruturados. Esse será o próximo passo para a implementação gradual da cultura de atividades coletivas no Centro Pop.

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – CENTRO POP

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 14

- **Avaliação de Alta hospitalar:²**

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em

² Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês: 2

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

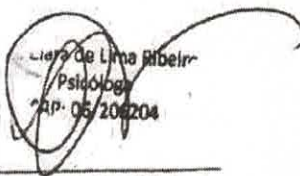
Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

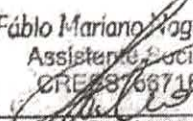
Visitas técnicas realizada neste mês: 42

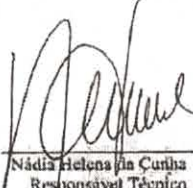
COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVA ESPERANÇA

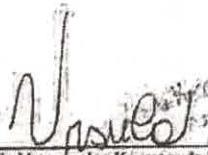

Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente
Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
AP: 05/200204
Ana Clara de Lima Ribeiro
Responsável Técnico

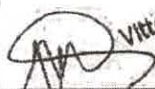

Antonia Ap.º Morais Martines
Assistente Social
CRESS 71257-9ª REGIÃO/SP
Antonia Aparecida Morais Martines
Responsável Técnico


Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS 8766716
Fábio Mariano Nogueira
Responsável Técnico


Nádia Helena da Cunha
Responsável Técnico


Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva
Assistente Social
CRESS 56576
Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva
Responsável Técnico

Nádia Helena da C.
Assistente Social
CRESS 56576


Vitoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061
Vitoria Mariana da Silva
Responsável Técnico

1



PONTO FIXO



RONDA PREVENTIVA





ACOLHIMENTO





ALTA HOSPITALAR



18 de Jan. de 2025 20:29:54
900 Rua Saigiro Nakamura
Vila Industrial
São José dos Campos
São Paulo



3 de Jan. de 2025 21:59:54
7771 Avenida Presidente Juscelino Kubitschek
Vila Tatubá
São José dos Campos
São Paulo
Altitude: 522,0m
Velocidade: 1,0km/h
Número do Índice: 2920

Rita Curvello
Rita Curvello de Mendonça
Ass. Saúde Social
CRESS nº 47258 - 9ª Região

Rita Curvello

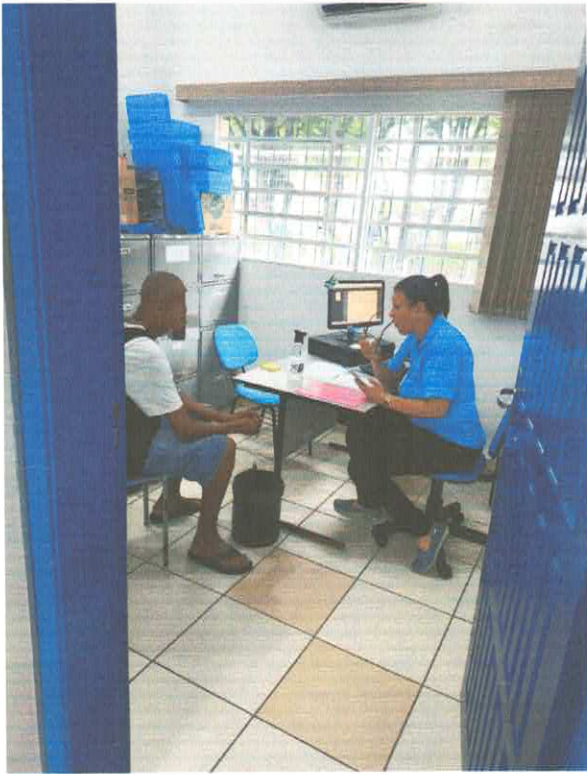
Coordenadora Abordagem Social e Assistente Social

REGISTROS FOTOGRÁFICOS:

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHES



ATENDIMENTO SOCIAL



RECEPÇÃO DOS USUÁRIOS



ATIVIDADE COLETIVA COM AS PSICÓLOGAS





Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante

Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 67/18
---------------------	----------------------	---------------

Período: 01/01/2025 a 31/01/2025

Valor Repassado no período: R\$ 680.000,71 (Municipal) – 9ª Parcela.

Meta quantitativa PACTUADA:

Centro de Atendimento ao Migrante

100% de 1500 atendimentos = **1500 atendimentos**

30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada
orientações/encaminhamentos

160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento

Abordagem Social

80% de 2800 atendimentos (**2100 abordagens e 700 apoios**) = **2240** atendimentos

30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social
orientações/encaminhamentos

30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social

Meta quantitativa ATENDIDA:

Centro de Atendimento ao Migrante

2468 atendimentos (acessos)

1367 aten. sociais/ 623 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial

Abordagem Social

2811 atendimentos (2564 abordagens e 247 apoios)

524 aten. sociais/ 161 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único

524 aten. sociais/ 177 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial



RELATÓRIO MENSAL

I - METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	164,5% 2468
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	45,6% 1367 at. sociais 623 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA	Justificado. Serviço aguardando implementação devido substituição da coordenação técnica.

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2100 abordagens e 700 apoios)	80% 2240	100,4% 2811 2564 ab./ 247 ap.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	30,7% 524 at. sociais 161 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	33,8% 524 at. sociais 177 ori./ enc.

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de janeiro/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.



CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, eram esperados 1500 atendimentos mensais, tendo sido realizados 2468 atendimentos aos usuários, ou seja, 2468 acessos ao CAM mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanche e atendimento social.

Do total de acessos, foram realizados 1367 atendimentos sociais pela equipe técnica a 623 pessoas, que buscaram o serviço espontaneamente ou em decorrência da busca ativa das equipes de abordagem social. Foram desenvolvidas ações visando atender às necessidades imediatas dos usuários e promover sua integração na rede de proteção social especial.

Mediante identificação do usuário no GESUAS e verificada a demanda para atendimento, o usuário tem acesso a lanche, insumos para higiene pessoal, banho, corte de cabelo e roupa íntima, sendo contabilizados no período em análise 1543 atendimentos para higienização e 2264 lanches fornecidos. A partir do diagnóstico social elaborado junto aos 623 usuários no atendimento técnico, foram realizadas orientações e encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais e outras políticas setoriais, oportunizando que o usuário seja inserido nos programas sociais, acolhimento institucional e outros serviços de cidadania.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino, caso a família no destino confirme o acolhimento. Caso o migrante deseje permanecer no município objetivando oportunidades laborais, é ofertado pernoite em abrigos masculinos ou feminino. O relatório de execução aponta a concessão de 258 passagens aos migrantes, 03 migrantes seguindo viagem com recursos próprios, 10 migrantes fora dos critérios pré estabelecidos para recebimento de passagens e 10 migrantes que recusaram atendimento com passagens e permaneceram no município.

Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de contatos telefônicos, visitas técnicas domiciliares e atividades coletivas voltadas à socialização.

Buscando introduzir à rotina institucional e dos usuários do serviço, as Psicólogas conduziram encontros grupais nos dias 07, 08 e 09 de janeiro, focados nas apresentações e estabelecimento de vínculos, que consistiu na realização de dinâmica de apresentação, interação dos presentes, e cooperação entre os pares. Participaram das ações 24 usuários ao todo.

A equipe técnica realizou 14 visitas domiciliares, quando necessário, com o objetivo de avaliar a situação familiar do usuário e identificar vínculos fragilizados ou rompidos. Durante este processo, o usuário permanece abrigado em uma das unidades de acolhimento até que nova avaliação técnica seja efetivada. Em alguns casos, os usuários solicitam retornar às suas residências, e a equipe técnica avalia em visita os fatores que os levaram à situação de rua e vulnerabilidade social. A ação visa fortalecer vínculos familiares e, sempre que possível, reintegrar o usuário ao núcleo familiar.



Já as 42 visitas domiciliares aos beneficiários do programa de auxílio moradia ocorreram semanal ou mensalmente, conforme demanda, subsidiando o acompanhamento regular dos usuários. Em visita, obrigatoriamente, o usuário apresenta recibo de pagamento do aluguel. Eventualmente, é realizada também a entrega de cheques aos beneficiários, identificação de demandas e as dívidas orientações e encaminhamentos relacionados ao Plano Individual de Atendimento – PIA.

Devido à medida preventiva de saúde, as altas hospitalares na rede de saúde são realizadas somente com avaliação e autorização da Coordenação da SASC, por solicitação via e-mail. Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta para pacientes que demandam acolhimento provisório ou necessitam manter o isolamento social. Essas visitas incluem o contato com familiares dos usuários hospitalizados e são conduzidas com base em uma busca ativa, no sistema, para obtenção de endereços atualizados. Neste mês duas avaliações de alta realizadas.

ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 2564 abordagens sociais e 247 ações de apoio, totalizando 2811 intervenções da equipe de campo no mês de janeiro. O serviço de abordagem social é realizado de modo contínuo, identificando a população em situação de rua por meio de acionamento via CSI, solicitações da SASC e rondas nas regiões do município. O atendimento em campo gera o encaminhamento à residência do usuário ou ao atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante, onde pode acessar os serviços da rede socioassistencial como o acolhimento nas unidades de acolhimento institucional do município e ser direcionado a outras políticas setoriais, neste mês com 524 atendimentos sociais, 161 orientações e encaminhamentos para cadastro e atualização de Cadastro Único e 177 para acesso aos serviços da rede.

Na ausência de acionamentos via CSI, a equipe realiza rondas em pontos críticos, identificados por mapeamento. Foi realizado monitoramento pela equipe técnica da Abordagem Social que subsidiou o mapeamento de pessoas em situação de rua por região, apontando 473 pessoas na região leste, 1300 na região central, 504 na região sul, 137 na região oeste, 135 na norte e 26 na região sudeste.

Foram abordadas 60 crianças, muitas das quais estavam em situação de mendicância ou exploração, especialmente entre ciganos. Em situações de exploração infantil, a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar também são acionados, e é realizada articulação com a equipe da ARCA para identificação e encaminhamentos.

Além disso, a equipe realiza visitas domiciliares para apoiar indivíduos que requerem recondução às suas residências, buscando compreender as motivações da situação de rua e promover reintegração familiar, quando possível, neste mês, a equipe técnica registrou 04 visitas domiciliares. São realizadas visitas às unidades de acolhimento, beneficiários de auxílio-moradia e outros casos relacionados a necessidades sociais, como consultas médicas ou escolarização. A equipe técnica realiza plantões (24h) para situações de calamidade/ emergenciais, como as ocorrências em 04, 13, 17, 27 e 30 de janeiro de 2025, em que a equipe prestou atendimentos com repasse de recurso, totalizando 17 cestas básicas, 06 colchões e 06 kits de limpeza.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação



acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. A OSC diligenciou o alinhamento das práticas por meio da realização de reunião de equipe, em 16 e 17 de janeiro, abrangendo ambas as equipes dos plantões – ímpar e par.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Atendimento Social <i>2468 acessos ao equipamento, dos quais 1367 atendimentos sociais a 623 pessoas.</i>	SIM	SIM
2.	Higienização <i>1543 banhos/ fornecimento de kits</i>	SIM	SIM
3.	Fornecimento de Lanche <i>2264 lanches ofertados entre cafés da manhã e tarde</i>	SIM	SIM
4.	Repasse de passagem <i>258 passagens fornecidas</i>	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território <i>Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: Leste – 473, Centro – 1300, Sul – 504, Oeste – 137, Norte – 135 e Sudeste – 26.</i>	SIM	SIM
2.	Atendimento Social <i>Realizados 524 atendimentos sociais</i>	SIM	SIM
3.	Abordagem Social <i>Realizadas 2564 abordagens e 247 apoios</i>	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade <i>Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com um profissional disponível 24h. Atendimentos de 08 famílias nas ocorrências em 04, 27 e 28 de janeiro de 2025, com repasse de recurso.</i>	SIM	SIM

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE:

Como demonstrado no relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de 1500 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi amplamente ultrapassada, com 2468 acessos ao serviço dos quais, 1367 para atendimento social com 623 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 45,6% dos atendimentos, atingindo o



índice mínimo esperado.

O plano de trabalho vigente estabelece meta de *160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua* considerando a execução do serviço em prédio distinto ao que sedia o Centro de Atendimento ao Migrante. Todavia, mediante deliberação da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, a transferência predial foi revogada, e os serviços permaneceram operando em prédio compartilhado, situado à Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga, não havendo parâmetro aferido para meta em questão no período referenciado. Pontuo que os ajustes necessários para adequação do plano de trabalho às ações desenvolvidas no Serviço, serão formalizados por meio de termo aditivo de contrato do TC 67/18.

Entendo que deverão ser reanalisados, no processo para aditamento de contrato, os recursos disponibilizados para custeio de insumos, principalmente os direcionados à limpeza dos ambientes e ao preparo de café servido aos usuários, tendo em conta o aumento no número de acessos aos serviços disponíveis no Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua, que no mês em questão correspondeu a 164,5% de meta atingida.

ABORDAGEM SOCIAL:

O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 2564 abordagens e 247 apoios no período em questão. Tomando como ponto de partida a meta prevista de 2800 atendimentos (abordagem e apoio) com mínimo de 80% de efetivação, correspondente a 2240 ações, verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ao totalizar 2811 atendimentos, índice de 100,4% dos atendimentos previstos. Destaco que, as ações de apoio, isoladamente, apresentaram números significativamente abaixo do desejado pelo quinto mês consecutivo, ainda que tenham sido mantidas equipes de apoio disponíveis à rede de proteção social especial em horário posterior às 17h, finais de semana e feriados. De acordo com a OSC, tal fenômeno é atribuído à posse de veículo próprio pelas unidades de acolhimento, suprimindo parte considerável da demanda para deslocamento. Pontuo a necessidade de reavaliação da meta estipulada no que tange a distribuição do quantitativo total entre as ações, tendo em conta que os resultados aferidos, principalmente no último quadrimestre, demonstram maior demanda por abordagens em detrimento das ações de apoio.

Cabe mencionar que a proporção/ ocorrência de população em situação de rua é variável e multifatorial, influenciada por variáveis econômicas, modificação de políticas públicas, migração e mobilidade, oportunidade laboral ou mesmo eventos climáticos e sazonais. A equipe técnica dedicou-se ao atendimento social, também em campo, exercendo 524 atendimentos, que originaram 161 orientações/ encaminhamentos para o Cadastro Único e 177 para a rede de serviços socioassistenciais, obtendo resultado positivo frente aos parâmetros estipulados.

O relatório aponta a ocorrência de mudança predial do serviço de abordagem que, a partir de 06/12/2024, passou a contar com base de apoio às equipes fixada em prédio adjacente ao CREAS Leste, situado à Rua Saigiro Nakamura, nº. 50 – Vila Industrial.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão



estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC. Em 08/01/2025 foi realizada visita técnica *in loco* e, as impressões e temáticas discutidas na ocasião estão detalhadas no relatório de visita, em anexo.

A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, visita técnica *in loco*, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas, além disso, a relação das pessoas abordadas e os respectivos encaminhamentos pode ser verificada nos sistemas informatizados disponibilizados pela SASC para registros de atendimentos: GESUAS e POP Web.

Ajustes recomendados:

Não houve.

III – IMPACTO SOCIAL

Conforme descrito no Relatório e no Plano de Trabalho do TC 67/18, as atividades realizadas pela OSC proporcionaram aos usuários escuta qualificada, favoreceram a reflexão para a construção do processo de saída da vivência de rua, o acesso à rede de serviço do Município e assim possibilitaram o desenvolvimento da autonomia e a perspectiva de construção de um novo projeto de vida.

IV – IRREGULARIDADES

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC, comprovou o alcance da meta estabelecida no Termo de Colaboração para o mês de janeiro/2025, com a efetivação de 2811 atendimentos de abordagem social. Pontua que a meta de 1500 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi amplamente ultrapassada, com 2468 acessos ao serviço e recursos disponibilizados no equipamento.

Entendo que deverão ser reanalisados, no processo para aditamento de contrato, os recursos disponibilizados para custeio de insumos, principalmente os direcionados à limpeza dos ambientes e ao preparo de café servido aos usuários, tendo em conta o aumento no número de acessos aos recursos disponíveis no Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua, que no mês em questão correspondeu a 164,5% de meta atingida.

Aponto ainda, a necessidade de revisão meta estabelecida, especialmente no que diz respeito à distribuição do total entre as ações, pois os resultados obtidos, especialmente no último quadrimestre, indicam uma demanda maior por abordagens comparadas às ações de apoio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO

Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve foi formalizada por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 24 de março de 2025.

Maria Cecília Catelani

Psicóloga

CRP: 187318/ 6ª Região

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 08/01/2025 – Quarta-feira/ 14h10min.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Saigiro Nakamura, nº. 50 – Vila Industrial

Meta quantitativa pactuada: Abordagem – 2100 abordagens e 700 apoios

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 08/01/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2100 abordagens e 700 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

A visita em questão objetivou a apresentação da gestora de parceria que subscreve, nomeada para acompanhamento do TC 67/18 por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385, e reconhecimento da nova base de apoio da Abordagem Social que, a partir de 06/12/2024, passou a ser sediada à Rua Saigiro Nakamura, nº. 50 – Vila Industrial, próximo ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS Leste. Destaco que a reestruturação logística, para melhor elaboração do Serviço, estabeleceu a disjunção da base da Abordagem Social do Centro de Atendimento ao Migrante, permanecendo este último no prédio situado à Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa de potenciais usuários nos territórios do município, identificando possíveis situações violadoras de direitos como a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua. É executado por equipes compostas por educadores sociais e assistentes sociais, na maioria das vezes em duplas, conduzidas aos atendimentos em veículos de 07 a 10 lugares (Kombis e Doblôs) por motoristas prestadores de serviço. As equipes realizam rondas e/ou direcionam-se aos chamados decorrentes de denúncias através do telefone 153, linha monitorada por educadores sociais alocados no CSI. O serviço ainda diligencia no apoio às equipes, contando com equipe extra que utiliza Doblô na condução de usuários aos demais serviços da rede socioassistenciais e de outras políticas setoriais.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)



Base de apoio da Abordagem Social: Trata-se de prédio compartilhado com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS Leste que, conta com uma sala de coordenação mobiliada com 3 cadeiras, 01 mesa de escritório, 01 computador e armários; uma sala para técnicos com duas mesas de escritório, dois computadores e 4 cadeiras; 01 sala para acondicionar pertences pessoais dos colaboradores, guarda dos aparelhos celulares utilizados nos atendimento e arquivo de documentos.

A base da Abordagem Social configura-se como local de apoio do serviço, onde as equipes de abordagem alocam seus pertences, fazem as refeições, realizam a retirada e guarda de equipamentos institucionais – celulares, os técnicos elaboram relatórios e registros de atendimentos, além do manejo das escalas de trabalho e coordenação geral do serviço. Ressalto que não há atendimento presencial aos usuários na base da Abordagem.

Conta com pátio para estacionamento dos veículos que não estão em atividade. Sanitários, cozinha e refeitório são de uso compartilhado com os colaboradores do CREAS. A Abordagem dispõe de geladeira para uso exclusivo de seus colaboradores, devidamente identificada. Os insumos para higiene dos ambientes e o item alimentício “café”, são encaminhados pela OSC e alocados em almoxarifado conjunto.

Os espaços físicos apresentavam-se em condições adequadas de higiene, iluminação e ventilação, com ar-condicionado instalado em cada uma das duas salas. O mobiliário encontrava-se em bom estado de conservação, 5 das 7 cadeiras disponíveis são novas, adquiridas após a mudança de imóvel.

Observou-se que não haviam manutenções aparentes sendo realizadas, constatado bom estado geral de conservação predial, compatível às ações desenvolvidas. No que tange aos veículos, no momento da visita encontravam-se estacionados uma Kombi identificada com adesivo do Apoio Social, placa FLH5F30, e uma Doblô de apoio identificada com logo da prefeitura, placa OMA2C65, disponíveis às equipes que cumprem turno a partir das 18h. Ambos os veículos aparentavam em condições satisfatórias de conservação.

A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

De acordo com o Plano de Trabalho estabelecido no Termo de Colaboração 67/18, o serviço de Abordagem deve contar com: 1 coordenadora técnica, 3 assistentes sociais, 59 educadores sociais, 6 educadores sociais de apoio, 4 educadores sociais de referência (CSI), 1 educador social de referência, 1 analista administrativo.

De acordo com a escala de trabalho, o serviço é composto por 14 equipes de abordagem, distribuídas em 10 Kombis e 4 Doblôs, 3 equipes de apoio que fazem uso de 3 Doblôs, cara horária 12/36h, escalas par e ímpar. Embora o plano de trabalho preveja 3 Assistentes Sociais, atualmente 4 técnicas atuam na equipe, com 4 horários de entrada distintos, mantendo ao menos uma assistente social disponível para atendimento ao longo de todo o dia, das 8h às 22h. Variam de 08h até as 16h. Além das escalas de trabalho e folgas dos educadores, são elaboradas escalas de plantão para as Assistentes Sociais, que prestam atendimento aos munícipes em ocasião de calamidade pública. Coordenadora técnica e educador social de referência prestam suporte às equipes de rua, habitualmente em horário comercial.



A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita, foi possível realizar a conferência da escala (par) das equipes de abordagem auxiliada pela técnica Adriana, que demonstrava 12 equipes na rua e 02 equipes de apoio atuando, correspondentes aos horários de 6h às 18h e de 11h às 23h.

A assistente social, Adriana, responsável pela composição do relatório de execução mensal do objeto, encontrava-se na base redigindo o relatório. Ao longo da visita, o educador social de referência, Eduardo, foi solicitado por dois educadores que chegaram à base, prontamente se dispôs a acompanhá-los. Todos os profissionais presentes encontravam-se uniformizados e faziam uso de crachá de identificação. O registro de ponto é realizado por aplicativo de aparelho móvel do colaborador, sincronizado ao sistema da empresa e considera a localização do aparelho no momento dos registros.

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A visita foi recepcionada pela assistente social, Adriana, juntamente ao educador social de referência, Eduardo. Formalizadas as apresentações, os colaboradores foram informados que na tentativa de agendamento da visita, a coordenadora técnica, Rita, mencionou que está em período de férias. Isto posto, considerando a complexidade do e necessidade de estudo aprofundado do serviço, optei por manter a visita. Os profissionais mostraram-se solícitos, dispondo de tempo para uma reunião inicial.

Foi possível discutir a dinâmica de execução do serviço após a mudança de endereço, bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho. Adriana informou que retornou ao trabalho após seu período de férias na presente data, iniciando a construção do relatório de execução mensal, uma de suas atribuições. Menciona que os dados que compõe o relatório de execução correspondem às informações contidas no sistema informatizado POPWEB, preenchido pelos educadores a cada atendimento das equipes, atendimentos sociais registrados pelos técnicos no GESUAS, e documentação complementar encaminhada pelo Centro de Atendimento ao Migrante, como passagens concedidas, fornecimento de itens de higiene, banhos, cafés e afins.

Questionada sobre o mobiliário e equipamentos, informou que os três computadores disponíveis foram transferidos do Centro de Atendimento ao Migrante, onde já eram utilizados pela equipe de trabalho. A base da abordagem não possui telefone fixo, os registros de abordagem são realizados com celulares institucionais, cada equipe portando um aparelho. Foram verificadas as chaves dos cadeados onde ficam alocados os aparelhos para carregamento e guarda, contabilizando 27 aparelhos. Eduardo menciona que não tem havido furto de aparelhos, mas ocasionalmente ocorrem avarias. O plantão de Calamidade possui um aparelho institucional para acionamento das técnicas, quando necessário. Paralelamente aos registros nos sistemas informatizados da SASC, os profissionais utilizam um grupo de WhatsApp para comunicação interna. As equipes mantêm os educadores do CSI informados dos territórios ao qual se dirigem, Eduardo menciona que é disposto maior número de equipes na região central, e as demais distribuem-se entre as outras regiões.

Eduardo expõe que os usuários são abordados e acolhidos nos veículos de acordo com o número de lugares disponíveis durante um deslocamento, considerando sempre a demanda apresentada por cada



usuário. Já as equipes de apoio são responsáveis pelo deslocamento de usuários aos demais equipamentos da rede socioassistencial e demais políticas setoriais, como emissão de documentos, consulta médica, condução às unidades de acolhimento, entre outras.

A logística atual das abordagens determina que, o atendimento ao migrante, com concessão de passagens é realizado sempre por um técnico da abordagem, mesmo que este tenha sido encaminhado ao CAM por uma equipe de educadores. O recurso permanece armazenado no CAM, localizado próximo à rodoviária onde haverá o embarque, e as técnicas da abordagem tem acesso ao recurso caso necessário a utilização após às 17h, horário de encerramento do atendimento do Centro de Atendimento ao Migrante. As abordagens de municípios os direcionam ao CAM, para atendimento social.

De acordo com a escala de trabalho conferida junto à Adriana, os educadores possuem um horário para café e um horário para refeição, almoço ou janta a depender da escala de horários. Não sou precisar como estão distribuídos os horários, devido ao pouco tempo que atuou no novo prédio antes das férias, mas acredita que a escala esteja sendo cumprida sem implicações. A equipe de apoio está responsável pelo deslocamento dos educadores do lotados no CSI nas trocas de turnos.

Quanto à ocorrência de calamidade, Adriana conferiu os registros de atendimentos realizados entre dezembro/2024 e janeiro/2025, tendo sido atendidas 03 famílias em 21/12/24, região Tatetuba, 04 famílias em 22/12/24 em São Francisco Xavier, 08 famílias na região norte em 29/12/24 e 02 famílias no Mirante do Buquirinha em 04/01/25. Os recursos disponíveis para repasse aos municípios durante calamidade são armazenados em pontos distintos, cestas básicas ficam na SASC, em pouca quantidade evitando que estraguem, colchões e produtos de limpeza são armazenados em almoxarifado da prefeitura.

A técnica demonstrou domínio dos procedimentos de trabalho e se dispôs a acompanhar a gestora em abordagens nos territórios. A visita seguiu pelas dependências da OSC, em que foi possível verificar os ambientes, como descrito nos demais itens.

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Por tratar-se de visita à base de apoio do Serviço de Abordagem Social, em que não há atendimento direto ao usuário, não se aplica a realização de entrevistas.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

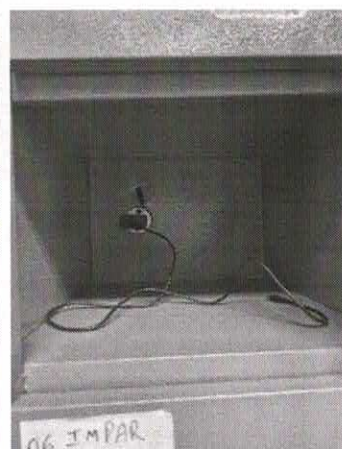
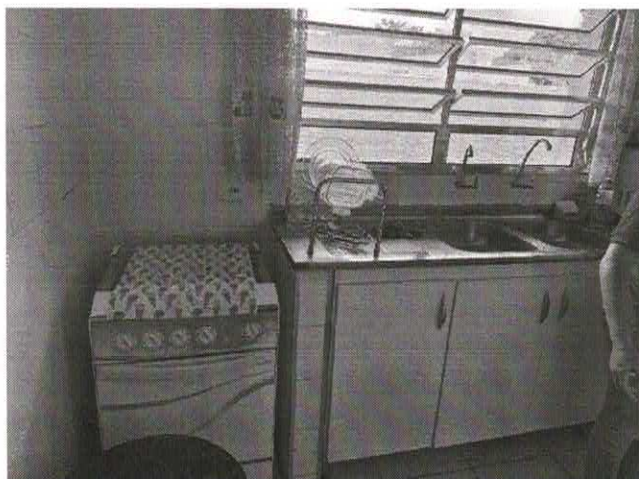
Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()



Fotos 1 e 2: Sala de coordenação técnica e sala do educador social de referência e técnicos.



Fotos de 3 a 7: Cozinha compartilhada com o CREAS com geladeira exclusiva para colaboradores da abordagem social. Armário para armazenamento de pertences pessoais dos colaboradores. Armário para guarda dos aparelhos celulares utilizados nas abordagens, possui em cada nicho uma tomada embutida para carregamento do aparelho, são fechados com cadeados e as chaves ficam sob supervisão do educador de referência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO

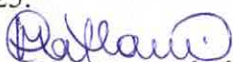


Fotos 8 e 9: Veículos das equipes noturnas de abordagem e apoio estacionados no pátio no momento da visita.



Fotos 10 e 11: Sanitário feminino e refeitório compartilhado com o CREAS.

São José dos Campos, 08 de janeiro de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga

CRP: 187318/ 6ª Região

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, Homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, referente **ao MÊS janeiro /2025**.

Consta que foram realizados 2468 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade, tendo efetivado no mês 03 ocorrências. Demonstra que o Centro de Atendimento realizou **1367** atendimentos 2468 acessos e a Abordagem Social **2811** ações entre abordagens, apoios, Orientações, Encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa, de potenciais usuários pop de rua, nos territórios do Município, identificando possíveis situações de violação de direitos, como a exploração sexual de crianças e adolescentes, incidência de trabalho infantil, mendicâncias, dentre outros. Contam com equipe de educadores, assistentes sociais que são acionados através do Disk Denúncia 153. Foi realizada visita técnica in loco no dia 08/01/2025, para melhor aprofundamento do trabalho, considerando sua especificidade. Importante registrar que existe todo um sistema informatizado de monitoramento do serviço a exemplo do POPWEB e GESUAS.

Mariza Aparecida de Assis
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

. São José dos Campos, 02/02/2026

Selma Leite de Carvalho
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Vanessa Fonseca Marques Castro
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação